

O centro de ensino fundamental (CEF) do Riacho Fundo localiza-se em uma área de expansão urbana. Com o adensamento da região, a escola torna-se equipamento urbano essencial, não somente para os estudantes, mas para toda a comunidade do entorno.

A própria palavra - fundamental - já traduz o significado da escola para a vida do cidadão. Englobando a principal fase de crescimento e formação do indivíduo, que se inicia aos seis anos e se estende pelos nove anos consecutivos, o ensino fundamental exerce função primordial tanto na formação educacional como na formação do caráter, tendo total influência, ainda, na educação do indivíduo enquanto ser social. Neste contexto, a arquitetura tem papel indispensável, pois pode promover e estimular o bem estar público e suprir carências do entorno urbano habitacional.

A proposta de implantação para o projeto surge a partir deste conceito: ter a escola como instrumento de usufruto da comunidade. A implantação acontece de forma a valorizar a relação interior-exterior, aliando tal premissa a outras de igual importância, como: respeito ao entorno, cumprimento dos normativos, preocupação com segurança, acessibilidade, critérios de conforto bioclimático e sustentabilidade.

O acesso principal de alunos se dá por uma grande abertura, que se estende não somente no térreo, mas pelos 2 pavimentos superiores, demarcando a entrada da edificação e dividindo as funções. Este acesso fica localizado na fachada norte, no ponto intermediário entre os principais focos de chegada — próximo à parada de ônibus, ao lado de futura área habitacional e em frente ao estacionamento existente, e de menor tráfego veicular.

A entrada se abre em uma grande praça/jardim. Esta praça, além de servir como conectora entre as 3 edificações, engloba diferentes ambientações e proporciona áreas de lazer, convívio e educação ambiental. A praça é coberta por uma grande estrutura metálica que, ora coberta ora descoberta, proporciona sombreamento e articula os espaços, integrando os edifí-

cios em uma volumetria contínua e homogênea.

A rampa de acesso aos andares superiores, situada em frente à praça, tem seu início voltado diretamente à entrada principal da escola, gerando rápida circulação entre todos os pavimentos. Na face sul, em mesmo eixo ao acesso principal, localizase o refeitório, que possui abertura para o exterior, permitindo o acesso comunitário tanto do restaurante como da praça. Em continuidade ao pátio central e voltado para a face leste do terreno, uma escadaria contínua funciona como arquibancada e acesso à quadra coberta, propiciando a esta não somente a função de prática desportiva, mas a possiblidade de se tornar versátil extensão do pátio em caso de eventos culturais públicos. A quadra coberta abre-se totalmente em sua fachada leste, integrando com o espaço externo e favorecendo a livre entrada dos ventos predominantes, provenientes desta orientação.

Em relação às edificações, as funções internas foram distribuídas em 3 pavimentos. As extremidades opostas à rampa central possuem escadarias de acesso aos pavimentos superiores, permitindo a distribuição vertical dos fluxos de alunos. Nas extremidades dos blocos se encontram também os sanitários, que, alinhados igualmente em todos os pavimentos, promovem racionalidade nas distribuições das instalações hidrossanitárias.

As funções administrativas estão concentradas no térreo e primeiro pavimento da face norte, próximos ao acesso, enquanto os serviços se concentram na face sudoeste, mais próxima ao estacionamento interno. O auditório se localiza nesta fachada, e se abre para a ampla entrada principal, que funciona como um grande foyer. Uma abertura lateral voltada ao estacionamento interno permite o uso deste auditório para eventos públicos em horários ociosos da escola. Sobre o auditório situa-se a biblioteca e salas multimídia, permitindo, assim, que os principais ambientes de uso comunitário tenham fácil integração com os blocos de salas de aula, com a praça e com o acesso principal da escola.





Parque do Riacho





